



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ-DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL EM SÃO PAULO
OPERAÇÃO LAVA JATO – FASE 24

SR/DPF/PR
FL.: 89
RUB.: _____

TERMO DE DECLARAÇÕES

ELCIO PEREIRA VIEIRA:

Ao(s) 04 dia(s) do mês de março de 2016, nesta SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL - SÃO PAULO, em São Paulo/SP, onde se encontrava o(a) Dr(a). FELIPE EDUARDO HIDEO HAYASHI, Delegado de Polícia Federal, 1ª Classe, Matrícula nº 16.027 e JANUÁRIO PALUDO, Procurador Regional da República da 4ª Região, compareceu ELCIO PEREIRA VIEIRA, sexo masculino, nacionalidade brasileiro(a), solteiro(a), filho(a) de José Liobino Vieira e Eufrasia Maria Pereira Vieira, nascido(a) aos 25/03/1981, natural de Brumado/BA, primeiro grau completo, profissão caseiro, documento de identidade nº 35070169 SSP/SP, CPF 294.240.028-58, residente na(o) Estrada Clube da Montanha, 4891 – Bairro do Portão, Atibaia/SP, celular (11)957560296. Inquirido(a) a respeito dos fatos, RESPONDEU: QUE é caseiro há aproximadamente 15 anos no sítio de Santa Bárbara, localizado na Estrada Clube da Montanha, 4891, em Atibáia/SP; QUE seu apelido é MARADONA; QUE passou a ser caseiro, inicialmente, como empregado do proprietário ADALTO EMÍLIO SANTARELI, com registro em carteira de trabalho; QUE ADALTO era o antigo proprietário do sítio Santa Bárbara; QUE na época, no ano de 2001, salvo engano, o imóvel já continha todas as edificações que hoje lá se encontram, com exceção de um "puxadinho" aos fundos da residência principal; QUE nesta época, era o único empregado e o sítio era frequentado por ADALTO e esposa, NEUZA MENDES, e os filhos do casal; QUE recebia salário, em torno, de R\$900,00 à época; QUE o declarante foi indicado, à época, para exercer tal trabalho pelo caseiro anterior de nome João Reis; QUE no final de 2010 ou início de 2011, ADALTO vendeu o sítio para FERNANDO BITTAR; QUE ADALTO anunciou, no final de 2010 a início de 2011, que estaria vendendo o sítio e acha que o fez por intermédio de uma imobiliária; QUE o motivo do interesse da venda, à época, segundo relatado por ADALTO, teria sido o fato de seus filhos terem casado e de que sua esposa preferia frequentar praias; QUE nesse processo, afirma que duas

Elcio Pereira Vieira



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ-DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL EM SÃO PAULO
OPERAÇÃO LAVA JATO – FASE 24

SR/DPF/PR
FL.: 90
RUB.: 10

• pessoas visitaram a propriedade, não sabendo especificar seus nomes, tiraram fotos e depois foram embora; QUE no final do ano de 2010, esteve na propriedade FERNANDO BITTAR, até então desconhecido do declarante, juntamente com sua esposa LILIAN, e JACOR BITTAR, pai de FERNANDO; QUE na época, o declarante apresentou a propriedade, seguindo orientação de ADALTO; QUE após 3 meses, aproximadamente, FERNANDO BITTAR comentou por telefone que havia adquirido a propriedade, o que também foi confirmado por ADALTO; QUE na época da compra, nenhuma outra pessoa na qualidade de sócia esteve junta com FERNANDO BITTAR para visitação da propriedade e negociação; QUE JONAS SUASSUNA não esteve na propriedade nesta época em que houve a aquisição, sendo que posteriormente, por meio de documento de aquisição apresentado por FERNANDO BITTAR ao declarante, ficou sabendo que JONAS SUASSUNA constava como adquirente de uma área de mata, em terreno anexo ao de FERNANDO; QUE indagado se em que momento teve contato com JONAS SUASSUNA, afirmou que seis meses após a compra por FERNANDO, JONAS esteve com aquele no sítio, apresentando-se como amigo daquele; QUE em nenhum momento FERNANDO BITTAR disse ao declarante quais foram os motivos pelo qual havia comprado o sítio; QUE apesar disso, após a aquisição, FERNANDO passou a frequentar em torno de três vezes ao mês o sítio, indo com amigos, família; QUE JONAS também passou a frequentar o sítio de dois em dois meses; QUE FERNANDO BITTAR, desde o momento da compra, manteve o declarante como caseiro e registrou-lhe como empregado; QUE atualmente o s lrio do declarante é pouco mais de R\$ 2.000,00; QUE é pago por FERNANDO e ele paga por meio de depósito na conta do declarante na Caixa Econ mica Federal; QUE apenas umas três vezes recebeu s lrio em dinheiro; QUE após FERNANDO BITTAR comprar o sítio, decidiu construir o "puxadinho" atrás da residência principal no ano de 2011; QUE indagado sobre quem realizou a construção, afirma que várias pessoas trabalharam sem identificação e não sabe dizer quem eram; QUE em torno de vinte pessoas trabalharam durante um mês e meio e dois meses; QUE afirma que apenas recebia as pessoas e abria o portão, sendo que trabalharam das 7h30 até às 17h; QUE

Elaio Pereira Vieira

@



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ-DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL EM SÃO PAULO
OPERAÇÃO LAVA JATO – FASE 24

SR/DPF/PR
FL.: 91
RUB.:

fazia isso sob orientação de FERNANDO BITTAR; QUE indagado se houve alguma outra reforma dentro das edificações já existentes, afirma que não; QUE o contato do declarante com FERNANDO BITTAR sempre foi por telefone (11-957560296) ou por e-mail (elciovieira88@gmail.com); QUE de empregado permanente do imóvel, o declarante sempre foi o único, sendo que serviços de limpeza eram feitos por sua cunhada LENA, eventualmente, durante a época de ADALTO, e na época da aquisição por FERNANDO até os dias de hoje, FERNANDO encaminha uma faxineira de São Paulo antes de frequentar o sítio, mas não sabe declinar nomes; QUE FERNANDO sempre foi ao sítio utilizando um carro de passeio, mas não sabe detalhar qual veículo, assim como JONAS; QUE ex-presidente da República, LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA já esteve no sítio; QUE foram muitas as vezes que LUIZ INÁCIO esteve no sítio após 2011; QUE afirma que sempre estava "de descanso, de folga", "ele ia para o sítio do amigo"; QUE ia com os netos, filhos FÁBIO, LUIS CLÁUDIO, MARCOS, e sua esposa Dona MARISA; QUE em algumas dessas ocasiões, FERNANDO BITTAR estava presente, e em outras não; QUE nas vezes em que BITTAR não estava presente, avisa o declarante que LUIZ INÁCIO e sua família iriam se hospedar no local, e o declarante preparava o local para recebê-los; LUIZ INÁCIO nunca ligou diretamente para o declarante, mas não sabe dizer o porquê; QUE nenhum outro membro da família de LUIZ INÁCIO ligava para o declarante; QUE preparava a recepção de forma normal, como qualquer outra pessoa, limpava a piscina, deixava tudo limpo em volta, não chegando a comprar comidas ou bebidas; QUE quando ADALTO ainda era dono, não houve nenhuma visitação por parte do ex-presidente LULA ao sítio; QUE não recorda de ter havido reformas no sítio nos anos de 2009/2010, no entanto, conforme já dito, foi construído mais uma edificação com quatro quartos atrás da residência principal; QUE não sabe dizer se havia alguma empresa responsável pela obra, não sabendo afirmar detalhes sobre onde os trabalhadores dormiam; QUE essa obra foi acompanhada por FERNANDO BITTAR, apenas; QUE nunca viu os trabalhadores sendo remunerados no local das obras; QUE não se lembra se houve outras reformas nos anos de 2012/2013; QUE não houve reformas no sítio no ano de 2014; QUE indagado se houve reforma na

Elcio Pereira Vieira



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ-DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL EM SÃO PAULO
OPERAÇÃO LAVA JATO – FASE 24

SR/DPF/PR
FL.: 92
RUB.: 0

cozinha da residência principal, afirma que há dois anos a cozinha que antes era pequena, foi ampliada; QUE não sabe dizer quem fez o projeto da cozinha e quem a instalou, embora pessoas que não sabe especificar tenham estado no local e realizado a reforma; QUE essa cozinha reformada foi utilizada pela família de LUIZ INÁCIO e todas as outras pessoas que frequentavam o sítio; QUE quando LUIZ INÁCIO e sua esposa MARISA frequentavam a propriedade, sempre utilizavam o mesmo quarto, que é a suíte principal da maior residência do sítio; QUE nessa suíte, LUIZ INÁCIO e MARIA deixavam pertences pessoais, como roupas e produtos de higiene, para utilização durante suas estadas na propriedade; QUE afirma que amigos de FERNANDO BITTAR, não sabendo especificar nomes, às vezes também utilizavam a mesma suíte; QUE após LULA deixar o palácio do planalto, encaminhou mudança contendo vários pertences seus que mantinha em Brasília para serem guardados no sítio; QUE o declarante recebeu a mudança na época, não sabendo informar o motivo pelo qual os pertences foram enviados para o sítio; QUE na época, FERNANDO BITTAR nada disse sobre a mudança; QUE afirma, na realidade, que BITTAR disse que seriam enviados objetos do presidente LULA ao sítio e mandou o declarante guardá-los; QUE eram várias caixas de papelão e guardou-as em um depósito ao lado da casa ocupada pelo declarante; QUE não verificou o conteúdo das caixas; QUE outras caixas que se encontram na residência principal do sítio foram trazidas por FERNANDO BITTAR; QUE indagado sobre quem comprou os dois pedalinhos em formato de cisne que se encontram no sítio, afirma que não sabe quem os comprou; QUE indagado sobre duas capas pretas localizadas dentro do depósito com as inscrições ARTHUR e PEDRO, afirma que elas ficavam no pedalinho e as retirou porque havia helicópteros sobrevoando o sítio com imprensa; QUE os nomes são dos netos da Sra. MARISA; QUE confirma que há duas embarcações de alumínio no sítio; QUE não sabe dizer quem as comprou; QUE uma dessas embarcações tem a inscrição dos nomes "LULA E MARISA"; QUE indagado se usa uma roçadeira, afirma que sim, desde 2010 ou 2011; QUE não sabe dizer quem comprou a roçadeira e "mandaram entregar lá e eu recebi"; QUE indagado sobre mesas localizadas no sítio com as

Edio Pereira Vieira



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ-DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL EM SÃO PAULO
OPERAÇÃO LAVA JATO – FASE 24

SR/DPF/PR
FL.: 93
RUB.:

inscrições "L & M", dentre outros objetos com a menção ao nome "Luiz Inácio Lula da Silva", afirma que não sabe porque esses objetos estão lá, mas "pode ser algum presente"; QUE indagado sobre manuscritos direcionados ao então presidente Lula localizados na suíte principal, em uma das cômodas, afirma que não faz ideia de porque tais objetos estavam lá; QUE indagado sobre a quem pertencem inúmeras garrafas de vinho e outras bebidas alcoólicas encontradas em uma adega no sítio, afirma que pertencem a FERNANDO BITTAR, pois as recebeu como sendo de FERNANDO; QUE recebeu entre 2011 a 2012 tais garrafas de bebida; QUE indagado se nas vezes em que LUIZ INACIO e sua família frequentava o sítio ele levava seguranças, afirma que sim; QUE esses seguranças ficavam em um alojamento próximo a casa ocupada pelo declarante; QUE indagado se ELIAS, AZEVEDO e CARLOS eram pessoas que faziam a segurança de LULA e sua família no sítio, afirma que sim; QUE indagado se FERNANDO BITTAR fuma charutos, diz que não sabe; QUE indagado sobre várias caixas vazias de charuto e charutos verificados no local, afirma que não sabe de quem seja; QUE a respeito de inúmeros DVDs encontrados no escritório e no depósito, acredita que sejam do FERNANDO; QUE ROGÉRIO AURÉLIO PIMENTEL já esteve uma vez no sítio e na ocasião levou "plantas" de vasos de jardim; QUE isso foi em 2012; QUE não sabe dizer qual o vínculo dele com FERNANDO BITTAR e LULA; QUE não conhece IGENES DOS ANTOS IRIGARAY NETO e nem FREDERICO MARCOS DE ALMEIDA HORTA, conhecido como KIKO; QUE não conhece LEO PINHEIRO, da construtora OAS; QUE também não conhece PAULO GORDILHO; QUE indagado se tais pessoas participaram da reforma da cozinha, afirma que não sabe; QUE foi instalado em metade de 2012 um gerador no sítio, localizado atrás da casa do declarante; QUE também foi instalado há dois anos uma estação de tratamento sanitário no sítio; QUE não foi construída capela; QUE na piscina foi tampado um vazamento; QUE foi corrigido um vazamento que havia no lago no ano de 2012 ou 2013; QUE todas essas melhorias foram feitas mediante a coordenação de FERNANDO; QUE o declarante não comprou nenhum material de construção para a realização de reformas no sítio; QUE apenas compra materiais de

Elcio Pereira Vieira



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ-DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL EM SÃO PAULO
OPERAÇÃO LAVA JATO – FASE 24

SR/DPF/P
FL.: 94
RUB.:

construção para pequenos reparos, sendo que os compra com notas em seu nome; QUE reconhece a assinatura aposta no pedido n. 57923, do "Depósito Sardinha", sendo que na ocasião comprou blocos de cimento para fazer a infraestrutura da estação de tratamento de esgoto; QUE pagou com dinheiro fornecido por FERNANDO; QUE EDVALDO PEREIRA VIEIRA é irmão do declarante e fez o caixote de alvenaria da estação de tratamento de esgoto; QUE ele também fez um banheiro ao lado do pesqueiro; QUE EDVALDO foi pago por FERNANDO BITTAR de forma parcelada em dinheiro; QUE não conhece CRISTIANO ZANIN MARTINS; QUE se desloca de jeep para fazer compras em Atibaia e também possui um HB-20; QUE afirma que tirou em seu nome o HB-20, mas que o adquiriu foi seu irmão EDVALDO que tinha restrições de crédito à época; QUE isso foi declarado no imposto de renda; QUE o dinheiro para a compra do carro foi dado por EDVALDO; QUE a gasolina do Jeep é paga por FERNANDO e compra o combustível com dinheiro; QUE FERNANDO deixa reserva de dinheiro para o declarante fazer isso; QUE pelo que sabe, FERNANDO não tem outros imóveis; QUE não sabe quem é o proprietário do sítio onde esta instalada a antena de celular da Oi; QUE não sabe quando foi instalada a antena; QUE ELIETIDES é seu irmão e fez a edificação nos fundos da casa principal, em 2011, salvo engano; QUE recebeu as pessoas que foram realizar a reforma da cozinha; QUE mora no sítio onde fica 24h por dia, sendo que na época da obra em 2010 e 2011 ficava no local; QUE dos bens que vieram de Brasília/DF, tudo permanece dos mesmo jeito no sítio; QUE quando FERNANDO traz faxineira de São Paulo/SP; QUE a última visita de FERNANDO ao sítio foi há mais de um mês; QUE a última visita de LUIZ INÁCIO foi no Carnaval e Ano Novo; QUE depois do Carnaval deste ano, ninguém mais veio ao sítio; QUE indagado sobre quem fica em que cômodos, afirma que o ex-presidente LULA sempre fica na suíte mencionada, mesmo quando FERNANDO BITTAR está no local; QUE há duas semanas atrás, o Dr. RODRIGO passou o contato do advogado TORON para o declarante fazer contato, sendo que fez esse contato hoje; QUE quando houve patrulha ambiental no sítio, não ligou para FERNANDO BITTAR; QUE houve um conhecido de nome CARLOS que fez serviço de marcenaria na edificação nova; QUE a

Edcio Pereira Vieira



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ-DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL EM SÃO PAULO
OPERAÇÃO LAVA JATO – FASE 24

SR/DPF/PR
FL.: 95
RUB.:

estrutura do pesqueiro é antiga; QUE não foi mexido na estrutura do telhado; QUE seu advogado pergunta se já sabia que os objetos levados ao sítio pertenciam a LULA na época em que chegaram, afirma que não, pois soube apenas recentemente pela imprensa, pois não ficou olhando de quem era. Nada mais disse e nem lhe foi perguntado. Foi então advertido^(a) da obrigatoriedade de comunicação de eventuais mudanças de endereço em face das prescrições do Art. 224 do CPP. Determinou a autoridade o encerramento do presente que, lido e achado conforme, assina com o^(a) declarante e seu advogado MARCO AURÉLIO PINTO FLORÊNCIO FILHO, OAB/SP - 255871, telefone (11)32530648, escritório na Alameda Joaquim Eugênio de Lima, 680, 14º andar - Cj. 141 - Jardim Paulista - São Paulo/SP e comigo, RENATO MENDONÇA MAIA, Escrivão de Polícia Federal, 2ª Classe, Matrícula nº 18.372, que o lavrei.

AUTORIDADE :

PROCURADOR :

DECLARANTE : Edilson Pereira Vieira

ESCRIVÃO^(A) :

ADVOGADO :